

Troca de títulos pode incrementar exportações

por José Carlos da Silva
de São Paulo

Apesar de o Banco Central (BC) ter divulgado que já existe um total de US\$ 7 bilhões em pedidos para troca de títulos da dívida externa brasileira por exportações, companhias traders ouvidas por este jornal estão cautelosas, à espera da regulamentação desse tipo de operação.

Michel Alaby, coordenador em São Paulo da Fundação de Estudos de Comércio Exterior (Funcex), disse que esse mecanismo poderá servir para incrementar o setor, aumentando as exportações. No entanto, Alaby pondera que essa operação tem de ser direcionada para que o Brasil atinja mercados não tradicionais (Ásia, África, entre outros), vendendo produtos não tradicionais (aparelhos de TV, por exemplo).

O coordenador da Funcex explicou que os produtos tradicionais (café, calçados, etc.) podem ser depreciados nos mercados tradicionais (Estados Unidos e Comunidade Econômica Européia), pois o importador pode trocar o título da dívida brasileira ad-

quirido com deságio de 50% por produtos brasileiros. Com isso, tais produtos perdem competitividade no mercado exterior e, conseqüentemente, seus preços caem.

“O objetivo é alavancar as exportações, mas temos de tomar o cuidado de não prejudicar produtos tradicionais brasileiros”, observa Alaby, acrescentando que “cada pedido terá de ser analisado dentro de estratégias do comércio exterior”.

A exemplo da Funcex, a Mesbla Trading tem estudado o assunto e continua aguardando a regulamentação do BC, conforme informou o seu diretor-superintendente, Ivan Lasaro. Segundo ele, a operação é positiva se voltada para incrementação das exportações, atingindo novos mercados e exportando produtos não tradicionais.

“Além de uma regulamentação simples, o BC terá de olhar para situações de “gravosidade”, isto é, quando o custo de produção no Brasil é superior ao preço do produto no mercado exterior. Em situações como essa esse tipo de operação é extremamente positivo”, conclui.